

é nomeada, em comissão de serviço, para o exercício das funções de directora clínica do conselho de administração do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E. P. E., a licenciada Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

16 de Agosto de 2007. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — Pelo Ministro da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*, Secretário de Estado da Saúde.

Curriculum vitae

Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral, nascida em Lisboa em 29 de Setembro de 1946:

Concluiu a licenciatura no ano de 1975-1976 nos Hospitais Cívicos de Lisboa com a classificação final de curso de 13 valores;

Inscreveu-se na Ordem dos Médicos em 2 de Agosto de 1977 — cédula profissional n.º 17 031;

Terminou o internato médico com a classificação final de 18 valores; Fez exame de saída do internato complementar de provas públicas em 1988, tendo obtido a classificação de 17 valores;

Efectuou os seguintes concursos de provimento:

1988 — Hospital Distrital do Barreiro — 15,5 valores — 24.º lugar em 50 candidatos;

1989 — Hospital de Abrantes (obrigatório) — 14,1 valores — 36.º lugar em 61 candidatos;

1991 — Hospital de Egas Moniz — 14,7 valores — 2.º lugar num total de 6 candidatos;

1991 — Maternidade de Magalhães Coutinho — 15,5 valores — 6.º lugar em 29 candidatos;

1992 — Hospital Distrital do Barreiro — 17,5 valores — 2.º lugar em 10 candidatos;

Concurso à Ordem dos Médicos — 29 de Novembro de 1989 — aprovada em concurso de provas públicas, documentais, práticas, teóricas e eliminatórias;

Concurso ao grau de consultor de obstetrícia e ginecologia — 4 de Setembro de 1995 — obteve o grau de consultor em concurso público com discussão curricular;

Hospital de Nossa Senhora do Rosário (Barreiro):

Responsável pela equipa de urgência desde Julho de 1992; Coordenadora da UCF desde Janeiro de 2001 até Dezembro de 2004;

Responsável pela consulta de referência de planeamento familiar desde 1996 até Julho de 2003; Responsável:

Pela consulta de patologia do colo uterino desde 1996;

Pelo atendimento na área da ginecologia de adolescentes em risco até Julho de 2003;

Pela consulta de vulva juntamente com a dermatologia até 2000;

Pela coordenação da formação pedagógica dos internatos médicos do serviço de ginecologia;

Curso de formação para orientadores dos internatos complementares da Ordem dos Médicos em 2001;

Prelectora em acções de formação médica continuada;

Júri de concursos médicos — fez parte de júris de concursos de provimento para assistente hospitalar internato complementar de ginecologia/obstetrícia;

Membro de sociedades — S. P. Obstetrícia/Ginecologia — S. P. Ginecologia — Grupo de Estudos Climatério — Soc. P. de Endoscopia e Cirurgia Endoscópica — Eufogin (European Research Organization on Genital Infection and Neoplasia);

Directora clínica do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E. P. E., Barreiro — nomeada por despacho do Ministro da Saúde de 20 de Outubro de 2005.

Despacho n.º 24 919/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto no n.ºs 1, 2 e 4 do artigo 6.º dos estatutos anexos ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, é nomeada, em comissão de serviço, para o exercício das funções de enfermeira-directora do conselho de administração do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E. P. E., a licenciada Maria Helena Ferreira de Almeida, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

16 de Agosto de 2007. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — Pelo Ministro da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*, Secretário de Estado da Saúde.

Sinopse curricular

1 — Identificação:

Nome — Maria Helena Ferreira de Almeida;
Data de nascimento — 13 de Janeiro de 1959;
Naturalidade — Burgo, Arouca;
Bilhete de identidade n.º 5204844, data de emissão — 26 de Junho de 2003, arquivo de identificação de Lisboa;
Contribuinte n.º 124816851;
Cédula profissional n.º 5-E-01615.

2 — Formação:

Grau de licenciada com o curso de estudos superiores especializados em Administração de Serviços de Enfermagem, obtido na Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende, 1995-1997;

Curso de especialização em Enfermagem de Reabilitação, obtido na Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende, 1987-1989;

Curso de enfermagem geral, obtido na Escola de Enfermagem D. Ana Guedes, 1975-1978.

3 — Exercício profissional:

Nível e categoria profissional — nível 3, enfermeira-supervisora. Integra o quadro de pessoal da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Sub-Região de Saúde de Setúbal;

Funções e cargos:

De Novembro de 2005 até ao momento — desempenho de funções de enfermeira-directora no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, E. P. E., Barreiro, nomeada por despacho do Ministro da Saúde de 14 de Novembro de 2005;

De Março de 2003 a Setembro de 2005 — desempenha funções de enfermeira-supervisora na Sub-Região de Saúde de Setúbal, Unidade de Saúde do Barreiro;

De Outubro de 2000 a Março de 2003 — desempenho de funções de enfermeira-directora dos serviços de enfermagem do Hospital de Nossa Senhora do Rosário (HNSR), Barreiro;

De Setembro de 1991 a Outubro de 2000 — desempenha funções de enfermeira chefe da unidade de cuidados intensivos do HNSR;

De 1989 a Setembro de 1991 — desempenha funções de enfermeira especialista em enfermagem de reabilitação no serviço de especialidades médicas do HNSR;

De 1980 a 1987 — desempenha funções de enfermeira no serviço de urgência do HNSR.

Outras actividades relevantes:

Presidente da comissão de especialidade de enfermagem de reabilitação e membro do Conselho de Enfermagem da Ordem dos enfermeiros, de 2000 a 2006;

Membro do conselho consultivo do Instituto da Qualidade em Saúde, de 2000 a 2002;

Membro da comissão de ética do HNSR, de Maio de 1995 a Outubro de 2000;

Membro da comissão técnica de avaliação do desempenho do HNSR, de Janeiro de 1994 a Março de 2003.

Despacho n.º 24 920/2007

1 — Nos termos do artigo 6.º dos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, são nomeados para o conselho de administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, E. P. E.:

Presidente — Licenciado António Jorge Oliveira de Andrade.

Director clínico — Licenciado João Manuel Barreto Vieira da Luz.
Enfermeira-directora — Enfermeira Maria de Lurdes Massacote Toscano de Távora Távora.

Vogal — Licenciado António Pedro da Silva Torres.

Vogal — Licenciado José Guilherme Trincão Caranguejeiro.

Vogal — Licenciado António Luvas Gomes Mor.

2 — O presente despacho produz efeitos em 12 de Outubro de 2007.

8 de Outubro de 2007. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — Pelo Ministro da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*, Secretário de Estado da Saúde.

Curriculum vitae

I — Identificação pessoal — António Jorge Oliveira de Andrade, nascido em Lisboa em 23 de Julho de 1949.

II — Carreira médico-hospitalar:

Licenciado em Medicina em 1975 pela Faculdade de Medicina da Universidade Clássica de Lisboa;

Desde 1980 que pertence ao quadro dos médicos do serviço de saúde do Exército, estando actualmente na reserva, com o posto de coronel;

Durante 13 anos foi director do serviço de anatomia patológica do Hospital Militar Principal, em Lisboa;

Em 1994 adquiriu o grau de consultor hospitalar de anatomia patológica;

Foi director do Hospital Militar de Évora de 1994 a 1996;

Em 1987 efectuou o curso de saúde pública e medicina tropical;

Em 2004 frequentou o curso de gestão em serviços de saúde na Ordem dos Médicos;

Desde Março de 2007 é assessor clínico da administração da Clínica de São João de Deus.

III — Carreira docente:

a) Ensino politécnico — na Escola do Serviço de Saúde Militar, na Escola Técnica de Saúde e na Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian;

b) Ensino universitário:

Faculdade de Ciências Médicas. Deu aulas como monitor (1974-1975) e assistente (1975-1977);

Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Responsável pelas aulas teóricas e práticas de Anatomia Patológica, desde 1991.

IV — Organização de congressos — co-organizou vários congressos nacionais e um internacional da sua especialidade e outros em várias áreas da saúde.

V — Comunicações científicas e trabalhos publicados:

Apresentou dezenas de comunicações em vários congressos;

Tem ainda vários trabalhos publicados.

VI — Sociedades científicas — membro de várias sociedades portuguesas e internacionais da sua especialidade.

VII — Outras actividades médicas:

Serviço médico à periferia como clínico geral em Ferreira do Zêzere (1978);

Responsável pelo Laboratório de Anatomia Patológica do Instituto de Higiene e Medicina Tropical de 1991 a 1998;

Trabalhou para os Hospitais de Ponta Delgada, Torres Novas e Hospital da Força Aérea como consultor de anatomia patológica; De Dezembro de 2004 a Dezembro de 2005 foi subdirector da Escola do Serviço de Saúde Militar.

Curriculum vitae

João Manuel Barreto Vieira da Luz, nascido em 14 de Julho de 1943.

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa (com o 7.º ano, incluindo o estágio clínico e defesa de tese de licenciatura) em 1967.

Internato geral (com provas públicas, teóricas, práticas e eliminatórias na admissão) e internato da especialidade de cirurgia geral nos Hospitais Cívicos de Lisboa concluído em 1974.

Comissão militar por mobilização de dois anos em Moçambique, de Outubro de 1969 a Outubro de 1971 (Hospitais Militares de Mueda, Tete e Lourenço Marques).

Cooperação como cirurgião na 1.ª Cooperação Médica com a República da Guiné-Bissau (de Outubro de 1974 a Março de 1975).

Ensino de Patologia Cirúrgica e Medicina Operatória ao 5.º ano médico de 1976 nos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Exerceu funções de especialista de cirurgia geral nos Hospitais Cívicos de Lisboa até Agosto de 1979.

Desde 20 de Agosto de 1979 até 26 de Março de 2007, data de aposentação, manteve-se ao serviço do Hospital Distrital de Tomar, actualmente Hospital de Nossa Senhora da Graça (Unidade de Tomar do Centro Hospitalar do Médio Tejo, E. P. E.).

Nomeado, após concurso, especialista de cirurgia geral dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em 1983 (tendo recusado por desejar continuar no Hospital Distrital de Tomar).

Graduado de Cirurgia Geral em 1987 (concurso aberto em 1983).

Concurso para chefe de serviço dos Hospitais Cívicos de Lisboa, em 1990, para uma vaga obtendo o 2.º lugar entre oito candidatos.

Chefe de serviço de cirurgia geral desde 1991.

Consultor de cirurgia geral do Hospital Militar de Tomar de 1980 a 1991.

Responsável do serviço de cirurgia do Hospital Distrital de Tomar de 17 de Dezembro de 1979 a 19 de Agosto de 1982.

Director do serviço de cirurgia geral do Hospital Distrital de Tomar de 20 de Agosto de 1982 até à data da aposentação, 26 de Março de 2007 (Hospital de Nossa Senhora da Graça, Unidade de Tomar do Centro Hospitalar do Médio Tejo, E. P. E.).

Curriculum profissional

Nome — Maria de Lurdes Massacote Toscano de Távora Tavira.

Data de nascimento — 29 de Novembro de 1959, concelho de Alcácer do Sal.

Bilhete de identidade n.º 5397073, do arquivo de identificação de Lisboa.

Estado civil — casada.

Residência — Avenida de Luís de Camões, 40, 2.º, esquerdo, 2745-301 Queluz.

Telemóvel n.º 965783992

Habilitações literárias:

Curso superior de Enfermagem;

Curso de estudos superiores especializados em Enfermagem de Reabilitação.

Início de funções:

3 de Janeiro de 1983 no Grupo dos Hospitais Cívicos de Lisboa, Hospital de Santa Marta;

1983-1986 — abertura do serviço de cardiologia pediátrica — colaboração na estruturação e operacionalização do serviço. Prestação de cuidados directos;

1986-1990 — serviço de medicina e pneumologia — homens prestação de cuidados directos. Funções de chefe de equipa;

1990-1991 — serviço de cirurgia geral e vascular — mulheres prestação de cuidados directos. Funções de chefe de equipa;

1991-1992 — unidade de cuidados intensivos coronários — enfermeira responsável. Coordenação do serviço como segundo elemento;

1992-1996 — serviço de cirurgia cardiotorácica — enfermeira responsável pelo sector de enfermagem dando apoio ao sector de intermédios e reanimação sempre que necessário;

1996 — requisição ministerial para o Hospital Fernando Fonseca — de Setembro de 1996 a 1998 — chefe do serviço de cirurgia A, em simultâneo com a estruturação para futura abertura do serviço de quartos particulares (Vitae Clínica), internamento e consultas privadas;

1998-2004 — operacionalização e abertura dos quartos particulares — enfermeira-chefe de duas alas de quartos particulares. Adquiriu competências na área da gestão de cuidados, recursos humanos e materiais; competências na área relacional, capacidade de comunicação, gestão de conflitos e técnicas de liderança.

No início de 2004 foi convidada para enfermeira-adjunta da direcção de enfermagem, supervisão de um departamento de cirurgia, (todas as especialidades cirúrgicas), duas unidades de cuidados intensivos (polivalente e cirúrgica), imagiologia, e departamento de esterilização. Manteve a chefia do serviço de quartos particulares, em simultâneo com o cargo de adjunta até Junho de 2005. Em Abril de 2006 como enfermeira-adjunta foi chefiar os serviços de ortopedia A e B.

Participou nos seguintes projectos:

Garantia da qualidade em enfermagem;

Projecto de acreditação do King's Fund e Reacreditação (projecto em curso);

«Prosalus» iniciativa de enfermagem;

Optimização de consumíveis clínicos e farmacêuticos;

Projecto de normalização de documentos de registos;

Supervisão e acompanhamento da consultoria em enfermagem nas seguintes áreas: comissão de controle infecção hospitalar; consulta de diabetes; auditoria clínica; comissão de reanimação; doente terminal em fim de vida;

Responsável pela formação interna de enfermeiros e auxiliares de acção médica no Hospital — em Março de 2007, após mudança de direcção de enfermagem, cessou funções de enfermeira-adjunta, a seu pedido, ficando a chefiar o serviço de cirurgia geral, no total de 102 camas.

Curriculum vitae

Dados pessoais:

António Pedro da Silva Torres;

Natural de Lisboa;

53 anos de idade;

Casado, três filhas;

Bilhete de identidade n.º 7954200, Lisboa;

Residência — Rua dos Actores, 2, 5.º, B, 2685-182 Portela (LRS);

Telemóvel n.º 916636779.

Habilitações académicas:

Bacharelato em Engenharia Electrotécnica e Máquinas, Instituto Industrial de Luanda, Angola;

Licenciatura em Gestão de Empresas, Instituto Superior de Gestão, Lisboa;

Pós-graduação — Universidade Lusófona, Gestão do Investimento e Comércio Internacional.

Currículo profissional:

Desde 2006 — presidente do conselho de administração da JOCERO, AS (SGPS), com actividade em diversos sectores, nomeadamente produção de conteúdos médias, turismo, construção, electrotecnologia e consultoria industrial;

De 2003 a 2005 — vogal executivo do conselho de administração do Hospital de Santa Maria, a maior e a mais prestigiada instituição integrada no Sistema Nacional de Saúde. (Orçamento: € 350 000 000);

Desde 1998 — presidente da GESTOPRATA (SGPS), S. A., administrando o grupo empresarial detentor de negócios nos sectores da cortiça, agricultura, agropecuária, agro-indústria, turismo, cerâmica e construção civil e obras públicas, com uma facturação bruta anual próxima de € 250 000 000;

Desde 1993 — director-geral da DAÍ — Sociedade de Desenvolvimento Industrial, AS, o maior investimento privado jamais realizado em Portugal na sua área de actividade. E simultaneamente administrador-delegado da DIAGRO — Empresa de Produção de Beteraba, com uma facturação conjunta na ordem dos € 200 000 000;

Em 1984 assume a direcção executiva de Amadeu Gaudêncio um dos maiores grupos da construção civil, desempenhando a função com inteira autonomia e tendo a responsabilidade de coordenar a nível das empresas do grupo as acções de reorganização/modernização e recuperação técnico-económica. No âmbito destas funções tivemos oportunidade de implementar sistemas de organização planeamento, controlo da actividade e informação de gestão, suportados informaticamente. Processo de mudança que envolveu, para além de medidas de racionalização e desenvolvimento da actividade, negociação de fundos estruturais e políticas de reconversão de recursos humanos, vertente aliás fulcral para o êxito conseguido;

Anteriormente a 1984 tivemos oportunidade de assumir várias funções de direcção em empresas industriais integradas em grande grupo multinacional norte-americano (ConAgra).

Formação técnica:

Frequência de diversos cursos ou estágios de formação, nomeadamente:

A elaboração das estratégias e dos planos de desenvolvimento (INII);

La Stratégie du developpement des Entreprises — Piérre Sadoc & Associes;

Métodos e Instrumentos de Gestão Previsional e de Controlo de Gestão R. Labourier (Inst. Nacional de Gestion Prev. et de Controlo de Gestion);

Struture de l'Entreprise et la Direction par Objectifs — René Hugonnier (Convergence);

Política geral de fixação dos objectivos e sua expressão nos planos de médio e longo prazo — INII;

A Psicossociologia da Empresa — INII;

Étude de Marché — prévisions de Ventes — CEGOC;

Técnicas de Motivação no Domínio do Marketing — CEGOC;

O Planeamento da Empresa — INII;

Comment Prévoir vos Ventes — I, II, III partes — CEGOC;

As Decisões Comerciais na Empresa Moderna — INII;

Os problemas de comando nos grupos de trabalho e nas organizações — COPRAI;

Conceitos Modernos de Comando — Raul Caldeira;

Condução de reuniões — INII.

Outros dados:

Línguas estrangeiras: inglês, espanhol e italiano;

Experiência de gestão global;

Negociações de alto nível com empresas ou instituições, nomeadamente com a Banca Nacional e estrangeira;

Gestão de contenciosos jurídicos;

Prática de relações humanas com responsáveis de organismos económicos oficiais e privados;

Ex-membro da comissão de reestruturação de sector cervejeiro;

Ex-membro da comissão de reestruturação da rede nacional de abate.

Actividade social:

Autor de livros e artigos de opinião na área económica;

Membro de várias organizações internacionais de carácter filantrópico.

Curriculum vitae

Nome — José Guilherme Trincão Caranguejeiro;

Data de nascimento — 20 de Julho de 1948.

Dados académicos:

Bacharel em Contabilidade (Instituto Superior de Contabilidade e Administração);

Formado em Organização e Gestão de Empresas (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa).

Dados profissionais:

Hospital Distrital de Almada — 1972-1988:

Chefe de serviços no Hospital Distrital de Almada;

Membro da comissão instaladora;

Adjunto da administração;

Direcção-Geral de Contribuições e Impostos — 1988-2002:

Inspector tributário no sector das grandes empresas;

Funções de planeamento e controlo a nível nacional;

Colaboração no âmbito da luta contra a fraude fiscal intracomunitária;

Hospital de Nossa Senhora do Rosário — Barreiro:

Presidente do conselho de administração — 2002-2004;

Reconduzido no mesmo cargo em 15 de Abril de 2005, tendo cesado funções em 31 de Agosto de 2007.

Outros dados — participação em várias reuniões internacionais no âmbito da harmonização fiscal e do combate à fraude fiscal intracomunitária.

Curriculum vitae

António Lucas Gomes Mor.

Data de nascimento — 6 de Dezembro de 1948.

Profissão — consultor.

Naturalidade — freguesia de Pego, concelho de Abrantes.

Residência — Largo do Cruzeiro, 21, 2205-331 Pego.

Telefone n.º 241833477, telemóvel n.º 965010301.

Bilhete de identidade n.º 640342, emitido por Santarém, serviço de identificação civil, em 30 de Junho de 2000.

Contribuinte n.º 110348400.

ADSE n.º 012520357 AP.

Formação académica:

Licenciatura em Gestão pela Universidade Internacional, em 1995.

Outras:

Curso de formação de serralheiro, 1965;

Secção preparatória industrial, 1972;

Curso complementar de mecanotecnia, 1975;

Frequência do 2.º ano de Engenharia Mecânica pelo IST (1976-1977).

Outras habilitações:

Economista (Ordem dos Economistas, n.º 7508);

Técnico oficial de contas (Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas, n.º 31310);

Curso de formação de formadores pelo IEFEP.

Actividade profissional mais relevante (a partir de 1972, após serviço militar):

Agente de métodos, em funções de estudo e planeamento, até 1978; Vereador da Câmara Municipal de Abrantes entre 1977 e 1993, inclusive. (De 1978 a 1989, em regime de permanência);

Membro do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Abrantes, com funções executivas, de 1980 a 1989;

Administrador-delegado da Associação de Municípios do Médio Tejo de Agosto de 1990 a Dezembro de 1996;

De 1990 a 1993 — desempenho de funções de apoio, coordenação e acompanhamento do processo das candidaturas dos municípios do Médio Tejo ao Programa Operacional do Vale do Tejo — (QCA 1990-1993);

Início de 1994 — participação na organização/coordenação do processo do contrato-programa entre os municípios do Vale do Tejo e a administração central, relativo ao Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo subprograma A;

Responsável pela elaboração de vários projectos de investimento para candidatura a regimes de incentivos a empresas e outras instituições (IDL, RIME, SIR, LEADER, INTEGRAR, empresas de inserção);

Desde Junho de 1994 — consultor para as áreas de planeamento municipal, área financeira e processos potencialmente candidatos a fundos comunitários;

Responsável pela elaboração de vários projectos de investimento, nomeadamente de projectos objecto de candidaturas a comparticipação por fundos comunitários;

Participação como docente nos 1.º e 2.º cursos de direcção executiva (1996-1997), e no 1.º Curso de Especialização em Gestão e Modernização Autárquica (1999), promovidos pela Universidade Internacional;

Orientador de estágios profissionais (de 1999 a 2007), estagiário(s) nível V (Programa Estágios Profissionais, Portaria n.º 268/97, de 18 de Abril);

Desde 27 de Abril de 2006 — sócio-gerente da empresa Ensaios Reais — Consultoria e Apoio à Gestão, L.^{da}

Actividade associativa:

Dirigente do Clube de Amadores de Pesca e Caça do Pego (por várias vezes, desde 1973, primeiro como tesoureiro, depois presidente da assembleia geral, presidente da direcção e presidente do conselho fiscal);

Sócio fundador e membro dos corpos sociais do Grupo Desportivo do Pego;

Director do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Pego desde 1982;

Presidente do conselho fiscal do CRIA — Centro de Recuperação Infantil de Abrantes (IPSS), desde 1997;

Presidente da direcção do Centro Social do Pego (IPSS) desde Agosto de 1998.

Outras — medalha municipal de mérito cívico e social, município de Abrantes, 2004.

Despacho n.º 24 921/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 6.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, é nomeado para o cargo de vogal do conselho de administração do Hospital Infante D. Pedro, E. P. E., de Aveiro, o licenciado Pedro José Duarte Roldão.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 2 de Julho de 2007.

15 de Outubro de 2007. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — O Secretário de Estado da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*.

Curriculum vitae

1 — Dados biográficos — Pedro José Duarte Roldão, residente na Rua da Fonte do Castanheiro, 97, rés-do-chão, esquerdo, 3030-246 Coimbra.

2 — Habilitações literárias — licenciado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em Outubro de 1984.

3 — Habilitações profissionais — diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, em Julho de 1988.

4 — Graduação na carreira e antiguidade no grau — administrador hospitalar do 3.º grau do quadro único de administradores hospitalares.

5 — Exercício de funções de administrador hospitalar:

5.1 — Centro Hospitalar de Coimbra (de Agosto de 1988 a Novembro de 1993 e de Junho a Julho de 1994):

5.1.1 — Serviço Central de Estatística;

5.1.2 — Departamento de Informação para a Gestão;

5.1.3 — Serviço de Aprovisionamento;

5.1.4 — Maternidade Bissaya Barreto;

5.1.5 — Área dos Serviços Comuns de Diagnóstico e Terapêutica;

5.1.6 — Centro de Responsabilidade de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil;

5.2 — Hospital Distrital da Figueira da Foz (de Dezembro de 1993 a Maio de 1994):

5.2.1 — Assessor do conselho de administração;

5.3 — Hospital Distrital de Aveiro (de Agosto de 1994 a Março de 2000):

5.3.1 — Departamento de Doentes;

5.3.2 — Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental — Centro de Responsabilidade;

5.4 — Hospitais da Universidade de Coimbra (de Abril de 2000 a Abril de 2004):

5.4.1 — Área de Administração V — Maternidade Dr. Daniel de Matos;

5.4.2 — Serviço de Genética Médica/SEMER;

5.4.3 — Serviços Farmacêuticos;

5.4.4 — Departamento de Medicina Materno-Fetal, Genética e Reprodução Humana;

5.4.5 — Serviço de Ginecologia;

5.5 — Hospital Distrital da Figueira da Foz, S. A. (de Maio de 2004 a Setembro de 2005):

5.5.1 — Vogal executivo;

5.6 — Hospitais da Universidade de Coimbra (de Outubro de 2005 a 31 de Maio de 2007):

5.6.1 — Vogal executivo.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

Aviso n.º 21 070/2007

Concurso interno de acesso geral para preenchimento de duas vagas na categoria de técnico superior principal

1 — Nos termos do artigo 27.º e do n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, autorizado por meu despacho de 18 de Setembro de 2007, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*, concurso interno de acesso geral para o preenchimento de duas vagas existentes na categoria de técnico superior principal da carreira de técnico superior de dotação global do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar do Ministério da Defesa Nacional, constante do anexo III à Portaria n.º 1256/95, de 24 de Outubro.

2 — A abertura do presente concurso foi precedida de consulta à bolsa de emprego público (BEP) em 20 de Setembro de 2007 e procedimento de selecção de pessoal em mobilidade especial (SME), nos termos dos artigos 41.º e 34.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro.

3 — Nos termos do Decreto-Lei n.º 78/2003, de 23 de Março, a oferta de emprego a que respeita o concurso será registada na BEP até ao prazo limite de dois dias úteis após a publicação do presente aviso no *Diário da República*.

4 — Nos termos do despacho conjunto n.º 373/2000, de 1 de Março:

«Em cumprimento da alínea *h*) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer discriminação.»

5 — Prazo de validade — o concurso é válido para os lugares postos a concurso, caducando com o seu preenchimento.

6 — Legislação aplicável — o presente concurso rege-se pelas disposições contidas nos Decretos-Leis n.ºs 248/85, de 15 de Julho, 265/88, de 28 de Julho, 184/89, de 2 de Junho, 353-A/89, de 16 de Outubro, 427/89, de 7 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, 204/98, de 11 de Julho, e 404-A/98, de 18 de Dezembro, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho, na Portaria n.º 1256/95, de 24 de Outubro, no Decreto Regulamentar n.º 4/2002, de 5 de Fevereiro, e no Código do Procedimento Administrativo.

7 — Conteúdo funcional — as funções a desenvolver compreendem a concepção de estudos e pareceres jurídicos, bem como a elaboração de projectos de regulamentos e diplomas em matéria de Defesa Nacional, em especial do ordenamento jurídico da estrutura, organização e funcionamento da Defesa Nacional e das Forças Armadas, do Estatuto dos Militares das Forças Armadas e da respectiva legislação derivada e complementar.

8 — Remuneração, local e condições de trabalho — as funções serão exercidas nas instalações da Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar, sitas na Avenida da Ilha da Madeira, 1, 4.º, em Lisboa, sendo as condições de trabalho, remuneração e demais regalias sociais as genericamente aplicáveis aos funcionários da administração central, designadamente nos termos dos Decretos-Leis n.ºs 353-A/89, de 16 de Outubro, e 404-A/98, de 18 de Dezembro, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho.

9 — Requisitos gerais e especiais de admissão:

9.1 — Requisitos gerais — constituem requisitos gerais de admissão os previstos no artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

9.2 — Requisitos especiais — ser técnico superior de 1.ª classe, com pelo menos três anos de antiguidade na categoria e classificação de serviço mínima de *Bom*, ou dois anos consecutivos com classificação de serviço de *Muito bom*, habilitado com licenciatura em Direito.

10 — Métodos de selecção — os métodos de selecção a utilizar são os da avaliação curricular (AC) e da entrevista profissional de selecção (EPS).